ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
OPINIÃO DE SEGUNDA PARTE

Título do documento: Opinião de Segunda Parte (*Second Party Opinion* – SPO) sobre o Green Finance Framework ("Framework") da ENGIE Brasil Energia S.A.

Preparado por: DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda.

Localização: São Paulo, Brasil

Data: 19/02/2026

Número do Projeto: PRJN-885623

Identificação: DNV-2026-ASR-C851738

© DNV 2026

Tabela de Conteúdos

AVALIAÇÃO INDEPENDENTE DA DNV 3

Escopo e Objetivos 3

Responsabilidades da Gerência da ENGIE e da DNV 3

Base da Opinião da DNV 4

Trabalhos Realizados 4

Conclusões e Opinião da DNV 5

Anexo 1. Descrição das categorias elegíveis dos projetos a serem financiados ou refinanciados pelo Framework de Transição Verde da Companhia 9

Anexo 2. Contribuição com os ODS 11

Anexo 3. Protocolo de avaliação de elegibilidade 12

1. Uso dos Recursos 12
2. Processo de avaliação e seleção dos projetos 14
3. Gestão dos Recursos 16
4. Reporte 17

Anexo 4. Protocolo de avaliação de elegibilidade ao *Climate Transition Finance Handbook* 19

Alinhamento ao *Climate Transition Finance Handbook* (CTFH) 19

Disclaimer

Nossa avaliação baseia-se na premissa de que os dados e informações fornecidos pelo cliente a nós como parte de nossos procedimentos de revisão foram fornecidos de boa fé. Devido à natureza selecionada (amostragem) e a outras limitações inerentes aos procedimentos e sistemas de controle interno, permanece o risco inevitável de que erros ou irregularidades, possivelmente significativos, possam não ter sido detectados. A profundidade limitada da coleta de evidências, incluindo procedimentos de investigação e análise, e a amostragem limitada em níveis mais baixos da organização foram aplicadas de acordo com o escopo do trabalho. A DNV se isenta expressamente de qualquer responsabilidade ou corresponsabilidade por qualquer decisão que uma pessoa ou entidade possa tomar com base nesta Declaração.

Declaração de Competência e Independência

A DNV aplica suas próprias normas de gestão e políticas de conformidade para controle de qualidade, de acordo com a norma ISO IEC 17029:2019 - Avaliação da Conformidade - Princípios e requisitos gerais para organismos de validação e verificação e, consequentemente, mantém um sistema abrangente de controle de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados em relação ao cumprimento de requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis. Cumprimos o Código de Conduta da DNV durante a avaliação e mantemos a independência quando exigido pelos requisitos éticos relevantes. Esse trabalho de engajamento foi realizado por uma equipe independente de profissionais de garantia da sustentabilidade. A DNV não esteve envolvida na preparação de declarações ou dados incluídos no Framework, exceto para esta Declaração. A DNV mantém total imparcialidade em relação aos stakeholders entrevistados durante o processo de avaliação.

© DNV 2026

AVALIAÇÃO INDEPENDENTE DA DNV

Escopo e Objetivos

A ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE” ou “Companhia”) é uma das maiores empresas privadas do setor elétrico brasileiro, com forte atuação em geração, comercialização, transmissão de energia e transporte de gás. A Companhia é controlada indiretamente pela ENGIE S.A. (“Grupo ENGIE”), referência global em energia e serviços de baixo carbono, com presença em cerca de 30 países, receita de EUR 74 bilhões em 2024 e aproximadamente 97.300 mil colaboradores.

A ENGIE é constituída como Sociedade Anônima de capital aberto, com ações ordinárias listadas na Bolsa de Valores do Brasil — B3 S.A. — Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código EGIE3. Integra, ainda, o mercado de balcão norte-americano, negociando American Depositary Receipts (ADRs) Nível I, identificada como EGIEY, na relação de um ADR por ação ordinária.

A DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda ("DNV") foi contratada para revisar o Green Finance Framework da ENGIE (“Framework”), que poderá ser utilizado para financiar e refinanciar projetos, ativos e/ou investimentos, além de avaliar os projetos relacionados às operações caracterizadas como de transição verde da ENGIE e fornecer uma Opinião de Segunda Parte (“SPO”) em relação ao alinhamento com os seguintes padrões e princípios:

- *Green Bond Principles* 2025 (“GBP”), publicado por *International Capital Market Association* (“ICMA”);
- *Green Loan Principles* 2025 (“GLP”), publicado por *Loan Market Association* (“LMA”), *Loan Syndications and Trading Association* (“LSTA”) e *Asia Pacific Loan Market Association* (“APLMA”);
- *Climate Transition Finance Handbook* 2025 (“CTFH”), publicado por *International Capital Market Association* ("ICMA").

Além dos princípios descritos acima, as operações feitas sob o Framework da ENGIE observarão o “Guia para Oferta de Títulos ESG” da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") e poderão buscar alinhamento às diretrizes da Climate Bond Initiative (“CBI”).

Nenhuma garantia é fornecida em relação ao desempenho financeiro dos instrumentos emitidos por meio do Framework da ENGIE, ao valor de quaisquer investimentos ou aos benefícios ambientais de longo prazo das transações. Nosso objetivo foi fornecer uma avaliação de que o Framework atendeu aos critérios estabelecidos com base nos que está exposto abaixo.

Responsabilidades da ENGIE e da DNV

A ENGIE forneceu as informações e os dados utilizados pela DNV durante a entrega desta revisão. A nossa declaração representa uma opinião independente e destina-se a informar à ENGIE e outras partes interessadas no Framework sobre se o Framework está alinhado com o GBP/GLP e com o CTFH. Em nosso trabalho, nos baseamos nas informações e nos fatos apresentados pela Companhia. A DNV não é responsável por qualquer aspecto dos projetos elegíveis referidos neste parecer e não pode ser responsabilizada se, descobertas, opiniões ou conclusões estiverem incorretas. Assim, a DNV não será responsabilizada se alguma das informações ou dados fornecidos pela ENGIE e utilizados como base para esta avaliação não estiverem corretos ou completos.

© DNV 2026

Base da Opinião da DNV

Adaptamos nossa metodologia de avaliação para criar o Protocolo de Avaliação de Elegibilidade específico para a ENGIE (doravante denominado "Protocolo"). Nosso Protocolo inclui um conjunto de critérios adequados que podem ser usados para embasar a opinião da DNV.

De acordo com o nosso Protocolo, os critérios em relação aos quais o vínculo foi revisto são agrupados sob os quatro componentes principais:

1. **Uso de recursos**
2. **Processo de avaliação e seleção**
3. **Gestão dos recursos**
4. **Reporte**

A DNV também considerou o Framework no contexto do Climate Transition Finance Handbook (CTFH) incluindo os elementos de:

1. **Estratégia e governança de transição climática do emissor**
   O objetivo do financiamento deve ser viabilizar a estratégia de mudança climática de um emissor.
2. **Materialidade e incorporação do tema ambiental no modelo de negócios**
   A trajetória de transição climática planejada deve ser relevante para o modelo de negócios do emissor.
3. **Estratégia de transição climática com base científica, incluindo metas e projetos alinhados a esses objetivos**
   A estratégia climática do emissor deve fazer referência a metas e caminhos de transição com base científica.
4. **Transparência na implementação**
   A comunicação ao mercado relacionada à oferta de um instrumento de financiamento que tenha o objetivo de financiar a estratégia de transição climática do emissor também deve proporcionar transparência do programa de investimento subjacente.

Trabalhos Realizados

Nosso trabalho constituiu uma revisão de alto nível das informações disponíveis, com base no entendimento de que essas informações nos foram fornecidas pela Companhia de boa-fé. Não realizamos auditoria ou outros testes para verificar a veracidade das informações que nos são fornecidas. O trabalho empreendido para formar nossa opinião incluiu:

- Criação de um Protocolo, adaptado à finalidade do Framework, conforme descrito acima e nos Anexos 3 e 4 desta avaliação;
- Avaliação de evidências documentais fornecidas pela ENGIE, e incluídas no Framework e complementada por uma pesquisa de alto nível a dados públicos. Essas verificações referem-se às melhores práticas de avaliação e às metodologias padrão atuais;
- Revisão dos materiais publicados pela ENGIE e do site da Companhia;
- Discussões com ENGIE e análise da documentação e das evidências relevantes relacionadas aos critérios do Protocolo; e
- Documentação dos resultados em relação a cada elemento dos critérios.

Nossa opinião, conforme detalhada abaixo, é um resumo dessas descobertas.

© DNV 2026

Conclusões e Opinião da DNV

As conclusões da DNV estão listadas abaixo, com maiores detalhes disponíveis nos Anexos:

1. Uso dos Recursos

O Framework traz a informação de que os recursos obtidos com Instrumentos de Finanças Verdes feitas ao amparo do Framework serão utilizados para financiar ou refinanciar, no todo ou em parte, Investimentos Verdes existentes e/ou futuros feitos pela ENGIE e/ou as demais empresas do Grupo ENGIE, que estejam relacionados à transição climática e atendam aos critérios de elegibilidade descritos nas categorias de investimentos elegíveis verdes.

A DNV revisou as evidências enviadas, e confirma que as categorias de Projeto Elegível apresentadas pela ENGIE são as seguintes:

Categorias de Projetos Verdes Elegíveis
• *Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis;* • *Transmissão de energia elétrica;* • *Eficiência energética.*

As categorias elegíveis dos projetos estão detalhadas nos anexos, assim como seu alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ("ODS") da ONU. O Framework também fortalece os critérios de elegibilidade dos projetos ao incluir uma lista de exclusão, conforme detalhado nos anexos.

A DNV considera que as categorias elegíveis dos projetos gerarão resultados ambientalmente benéficos, contribuindo para uma economia de baixo carbono.

A Companhia se compromete a reportar publicamente as contribuições e impactos por meio de indicadores quantitativos através de um Relatório Anual (conforme definido abaixo).

2. Processo de avaliação e seleção

A Companhia descreveu na seção "Seleção e Avaliação de Projetos" no Framework critérios de elegibilidade para cada tipo de projeto verde a ser coberto pela seção "Uso dos Recursos" do Framework.

A Companhia confirmou que existe um processo de avaliação e seleção dos projetos elegíveis. Esta avaliação é supervisionada por representantes da Gerência Financeira, envolvendo as equipes de Sustentabilidade e Meio Ambiente, entre outras áreas responsáveis, onde é avaliada a elegibilidade dos potenciais projetos frente aos critérios estabelecidos para as categorias elegíveis. Com base nas evidências analisadas e nas informações presentes no Framework da Companhia, através de sua estratégia de sustentabilidade e estratégia climática, podemos confirmar que a ENGIE assumiu o compromisso de melhorar seu desempenho de sustentabilidade em todas as suas operações.

A DNV conclui que, com base nas informações fornecidas, o objetivo do Framework se alinha com a abordagem da ENGIE para gerenciar a sustentabilidade e apoia o desenvolvimento sustentável do setor.

Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 3 deste documento.

A DNV conclui que o Framework descreve adequadamente o processo de avaliação e seleção de projetos elegíveis.

© DNV 2026

3. Gestão dos Recursos

O Framework estabelece que "A ENGIE adotará práticas de governança corporativa sólidas para assegurar que a gestão dos recursos esteja alinhada com os mais altos padrões éticos e de responsabilidade empresarial. No período entre o recebimento dos recursos e a aplicação destes recursos nos projetos propostos, a ENGIE mantém os recursos alocados em aplicações em Títulos Públicos Federais e/ou lastreadas em Títulos Públicos Federais".

Os recursos líquidos captados, ou seu montante equivalente, serão alocados em projetos das Categorias Elegíveis conforme definido no tópico "Uso dos Recursos", Tabela 1 do Framework da Companhia.

No caso em que algum projeto deixe de ser elegível, a Companhia se compromete em realocar os recursos em projetos elegíveis em até 12 meses. Da mesma forma, a Companhia se compromete a não utilizar o mesmo lastro de projeto para mais de uma captação ativa simultaneamente, evitando a dupla contagem de lastro. Exceto na hipótese de o valor total da referida emissão, conjuntamente com o valor das emissões anteriores, representar valor igual ou inferior ao valor do Capex alocado nos respectivos Projetos Elegíveis.

Até que haja a alocação total dos recursos líquidos disponíveis, estes deverão ser mantidos em caixa, equivalentes de caixa ou em investimentos, conforme as políticas que regem as aplicações financeiras da ENGIE. Além disso, a Companhia poderá de forma temporária alocar recursos em investimentos não descritos nesse Framework, desde que não sejam de alto impacto socioambiental e não estejam listados entre os critérios de exclusão descritos na seção "Uso dos Recursos" do Framework.

Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 3 deste documento.

A DNV conclui que o Framework delineia um processo apropriado para o rastreamento de fundos de investimento que é atestado por um processo interno formal.A DNV analisou as evidências apresentadas e pôde confirmar que os recursos provenientes dos títulos verdes serão gerenciados adequadamente.

4. Reporte

As informações sobre a alocação dos recursos nos projetos e os indicadores de impacto ambiental serão divulgados anualmente pela Companhia por meio do "Relatório Anual", que poderá ser incluído no Relatório de Sustentabilidade da Companhia, em um relatório financeiro anual ou ainda, em um relatório específico, a exclusivo critério da Companhia.

Em consideração ao CTFH:

1. **Estratégia e governança de transição climática do emissor:** A governança da ENGIE é estruturada para garantir que as questões relacionadas ao clima e à natureza sejam monitoradas e supervisionadas de forma eficaz em todos os níveis organizacionais, até o Conselho de Administração. Essa estrutura integrada reflete o compromisso da Companhia com a incorporação da sustentabilidade em sua governança, assegurando que políticas e ações sejam conduzidas de forma alinhada aos objetivos corporativos e às demandas ambientais, o que assegura a execução de ações alinhadas com a estratégia climática do emissor.

   A DNV também conclui que a estratégia de transição identificada na trajetória de descarbonização da ENGIE contribui para os ODS e leva em conta a transição para uma economia de baixo carbono.

   Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 4 deste documento.

© DNV 2026

2. **Materialidade e incorporação do tema ambiental no modelo de negócios:** A DNV confirmou que a estratégia climática da ENGIE é parte integrante dos temas materiais, por meio de uma atuação transversal.

   A ENGIE também estabeleceu compromissos, em linha com o avanço estratégico do tema dentro da Companhia.

   Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 4 deste documento.

3. **Estratégia de transição climática com base científica, incluindo metas e projetos alinhados a esses objetivos:** A estratégia climática da Companhia faz referência a metas e caminhos de transição com base científica.

   A ENGIE tem o compromisso de contribuir para o processo de descarbonização da economia global e evitar que a temperatura média do planeta aumente mais do que 1,5 ºC, conforme o Acordo de Paris. Para isso, foram estabelecidas metas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa ("GEE") diretas (escopo 1) e indiretas, decorrentes da aquisição de energia elétrica (escopo 2) e de outras atividades na cadeia de valor (escopo 3). Além disso, a Companhia tem a adaptação às mudanças climáticas como um dos temas de grande relevância da sua estratégia de sustentabilidade.

   Para consolidação da estratégia climática, a gestão de riscos e o acompanhamento das métricas e metas estabelecidas, a ENGIE criou uma plataforma de governança - Jornada pelo Clima - estruturada em três pilares: gestão, mitigação e adaptação. A partir de um diagnóstico de emissões de GEE, que abrange tanto as operações diretas da Companhia quanto as emissões de sua cadeia de valor, foram assumidas metas de redução de emissões para 2025 e 2030.

   Os compromissos incluem:

	Meta
Gestão	Engajar 100% dos principais fornecedores ofensores do escopo 3 a definirem metas alinhadas a ciência até 2030. Realização de 02 treinamentos anuais (aplicáveis para colaboradores e/ou diretoria e conselho de administração) sobre mudanças climáticas.
Mitigação	Reduzir a intensidade emissões de GEE (escopo 1,2 e 3) em 30% até 2025 e 56% até 2030. Ampliar a geração de energia renovável em 3,8GW até 2030.
Adaptação	Ter 100% dos ativos cobertos por planos de adaptação climática até 2030.

   Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 4 deste documento.

4. **Transparência na implementação:** A DNV concluiu que a estratégia de investimentos e implantação em relação à estratégia de transição da ENGIE inclui investimentos feitos até o momento e investimentos futuros. A DNV também revisou a Estratégia ESG da Companhia e confirmou que a execução é transparente e que a justificativa para a execução foi bem explicada em seu Framework.

Com base nos procedimentos de asseguração limitada conduzidos, não chegou ao nosso conhecimento nada que nos leve a crer que o Framework não esteja, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios estabelecidos no Protocolo e que esteja alinhado com a definição declarada de Títulos/Empréstimos Verdes dentro dos Princípios e Padrões (GBP/GLP/CTFH).

Além disso, a DNV observa que a estrutura indicada é consistente com a estratégia de negócios e sustentabilidade da ENGIE.

© DNV 2026

Por e em nome da DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda.

São Paulo, Brasil / 19 de fevereiro de 2026.

Elisa Dias
Elisa Dias (Feb 19, 2026 09:54:11 GMT-3)

Elisa Dias
Especialista ESG

Suyla Beraldo
Suyla Beraldo (Feb 19, 2026 07:50:45 EST)

Suyla Beraldo
Consultora Sênior de sustentabilidade
Verificadora Líder

Juan Andrés Salido
Juan Andrés Salido (Feb 19, 2026 13:50:03 GMT+1)

Juan Salido
Consultor Sênior de Sustentabilidade
Revisor de Qualidade

Anexo 1. Descrição das categorias elegíveis dos projetos a serem financiados ou refinanciados pelo Framework da Companhia

Categorias de Projetos

Categorias Elegíveis	Descrição dos Projetos	Conclusões DNV
Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis	• Investimentos relacionados à construção, modernização, desenvolvimento, aquisição ou demais despesas de capital relacionadas às instalações de energia renovável fotovoltaica, eólica, hidroelétrica e/ou hidrogênio.	A metodologia de monitoramento das emissões de GEE na Companhia segue os requisitos do Programa GHG Protocol, assim como seu memorial de cálculos e base de estimativas fundamentadas na ciência, com métodos transparentes e reconhecidos praticados no mercado. A ferramenta abrange 100% das concessões e considera as emissões diretas de escopo 1, indiretas de escopo 2 (energia) e escopo 3 (cadeia de valor). Os resultados devidamente expressos em termos de toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO_2e). Foram apresentados pela ENGIE e avaliado pela equipe da DNV documentos, contemplando parte das ações e projetos elegíveis propostos. Os projetos **Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis** visam investir na construção, instalação, expansão e/ou melhorias/modernização das estruturas de geração de energia renovável, apoiando a descarbonização de diferentes empresas, setores e do país. Os projetos **Transmissão de energia elétrica** visam investir na construção, instalação, expansão, e melhorias/modernização, de linhas de transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN). Para **Eficiência Energética**, os projetos que apoiam, direta ou indiretamente, a eficiência energética e a redução de emissões de gases de efeito estufa. Entre eles, estão iniciativas que abrangem a otimização de usinas de fontes renováveis e linhas de transmissão de energia, o desenvolvimento de tecnologias avançadas para turbinas eólicas, sistemas de monitoramento de falhas, entre outros que tornem a infraestrutura mais resiliente aos impactos de riscos ambientais e climáticos. Na seção "Disclaimer" do Framework da companhia, **Informações do Framework Engie** *Este Framework é uma declaração de intenções da ENGIE e não constitui uma garantia de performance futura dos projetos financiados. A empresa se compromete a seguir as melhores práticas de mercado e a*
Transmissão de energia elétrica	• Investimentos relacionados à construção, modernização, desenvolvimento, aquisição ou demais despesas de capital relacionadas às instalações de linhas transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN).	
Eficiência Energética	• Investimentos relacionados à reforma e modernização de equipamentos de usinas eólicas, fotovoltaicas, hidroelétricas e linhas de transmissão de energia.	

Categorias Elegíveis	Descrição dos Projetos	Conclusões DNV
		agir de boa fé na seleção e gestão dos projetos. *A ENGIE reconhece que existem riscos associados ao financiamento de projetos de sustentabilidade e se compromete a implementar medidas de mitigação adequadas. No entanto, a empresa não pode assegurar que todos os projetos atinjam os resultados esperados ou que não ocorram eventos imprevistos que afetem sua execução.* Assim, a DNV considera que as categorias elegíveis dos projetos contribuem de uma forma geral para mitigar as emissões de gases de efeito estufa e com a transição para uma economia de baixo carbono.

Anexo 2. Contribuição com os ODS

Categorias de Projetos Elegíveis	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)		Conclusões DNV
Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis	ODS 7: Energia limpa e acessível ODS 13: Ação contra a mudança global do clima		A DNV é da opinião de que as categorias elegíveis descritas no Framework contribuem para a realização dos ODS da ONU ilustrados ao lado.
Transmissão de energia elétrica	ODS 7: Energia limpa e acessível ODS 13: Ação contra a mudança global do clima ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis		
Eficiência Energética	ODS 7: Energia limpa e acessível ODS 13: Ação contra a mudança global do clima ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis		

Anexo 3. Protocolo de avaliação de elegibilidade

1. Uso dos Recursos

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
1a	Tipo de Título / Empréstimo	O Framework deve se enquadrar em uma das seguintes categorias, conforme definido pelos Green Bond Principles: • Título Verde Padrão; • Título Verde com Colateral de Receita; • Título de Projeto Verde; • Título de Securitização Verde.	A DNV confirma que o Framework traz a informação de que os recursos obtidos com Instrumentos de Finanças Verdes feitas ao amparo do Framework serão utilizados para financiar ou refinanciar, no todo ou em parte, Investimentos Verdes existentes e/ou futuros feitos pela ENGIE, que estejam relacionados à transição climática e atendam aos critérios de elegibilidade descritos nas categorias de investimentos elegíveis verdes.
1b	Categorias de projetos verdes	Os fundamentos dos títulos e empréstimos verdes trazem que a utilização dos recursos do título e do empréstimo, devem ser adequadamente descritos na documentação legal do título.	A DNV revisou as evidências enviadas, e confirma que as categorias de Investimentos Elegíveis apresentadas pela ENGIE são as seguintes: **Categorias de Investimentos Verdes Elegíveis** • *Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis;* • *Transmissão de energia elétrica;* • *Eficiência Energética.* O Framework também fortalece os critérios de elegibilidade dos projetos e inclui a lista de exclusão, conforme demonstrado abaixo: **Informações do Framework Engie** *Critério de elegibilidade* • *Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis: Eólica onshore ou offshore; Solar; Hidrelétrica <30 MW ou > 50 MW se fio d'água, incluindo, mas não se limitando a investimentos decorrentes de pagamentos passados e futuros de outorgas e de Uso do Bem Público (O Uso do Bem Público "UBP" é a autorização que permite às entidades utilizarem bens públicos de forma regular, transparente e alinhada ao interesse coletivo. Trata-se de um investimento que promove a geração de receitas, a valorização e o uso mais eficiente dos ativos públicos, fortalecendo serviços e infraestrutura); Biomassa (resíduos agrícolas ou produtos florestais, como cavacos de madeira); Cogeração com bagaço de cana; Biogás proveniente de lixões com alta eficiência de captura de gás (=> 75%); Hidrogênio (Desenvolvimento, construção, instalação*

			e manutenção do hidrogênio de baixo carbono). • *<u>Transmissão de energia elétrica:</u> Os Projetos devem: Contribuir para a integração de fontes de energia renovável à rede de transmissão; e/ou conectar os sistemas isolados ao SIN; e atender as normas ambientais e de segurança vigentes.* • *<u>Eficiência Energética:</u> Os Projetos devem: Apoiar direta ou indiretamente, a eficiência energética e a redução de emissões de gases de efeito estufa; Abranger a otimização e modernização de usinas de fontes renováveis e linhas de transmissão de energia, tornando a infraestrutura mais resiliente aos impactos de riscos ambientais e climáticos.* *(...)* *Serão excluídos da elegibilidade para dívidas e empréstimos verdes, quando aplicável, transição:* - *Projetos ou ativos que não atendam aos critérios estabelecidos;* - *Despesas operacionais (Opex);* - *Projetos ou ativos cuja eletricidade transmitida tenha 25% ou mais de origem fóssil;* - *Investimentos que utilizem práticas irregulares e/ou ilegais de trabalho de crianças e adolescentes, que submetam seus empregados a condições degradantes ou análogas ao trabalho escravo;* - *Investimentos cujos parceiros de negócios não atuem em compliance com a lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção);* - *Produção ou venda de qualquer produto ou atividade que possa relacionar a importadores e*

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			exportadores com má conduta, como extração ilegal; - *Investimentos que impactam terras indígenas, quilombolas ou unidades de conservação sem a devida autorização legal e ações de redução e mitigação de impactos.*
1c	Benefícios ambientais	Todas as categorias de Projetos Verdes designadas devem oferecer benefícios ambientais sustentáveis claros, que, quando possível, serão quantificados ou avaliados pelo Emissor.	A DNV considera que a descrição dos projetos elegíveis declarados gerará resultados ambientalmente benéficos, contribuindo para uma economia de baixo carbono. A Companhia terá o compromisso de uma vez ao ano fornecer aos seus investidores e outros públicos interessados, informações sobre os instrumentos financeiros contratados no âmbito deste framework, divulgando: (i) a alocação de recursos e (ii) os indicadores de impacto associados, individualmente para cada instrumento de transição realizado. O detalhamento do relatório de impacto da Companhia será detalhado neste Anexo, na seção 4a.
1d	Participação no refinanciamento	Caso uma parte dos recursos possa ser usada para refinanciamento, recomenda-se que os emissores forneçam uma estimativa da parcela de financiamento versus refinanciamento e, se for o caso, também esclareçam quais investimentos ou portfólios de projetos podem ser refinanciados.	No Framework, a Companhia definiu que os investimentos poderão ser considerados elegíveis quando desembolsados em até 48 meses – será ampliado para 60 meses a partir de fevereiro de 2027 – anteriores à data de captação do Instrumento de Transição, em conformidade com o prazo máximo permitido pela Lei nº 12.431, conforme alterada pela Lei nº 14.801/2024, bem como para investimentos futuros. O Framework também contempla as exceções aplicáveis a refinanciamentos de dívidas verdes certificadas e a emissões realizadas sob o mesmo marco legal, observadas as eventuais ampliações de prazo previstas na legislação aplicável. A DNV considera adequado aos padrões atuais de mercado. Informações do Framework ENGIE *A Gerência Financeira, em colaboração com as áreas de negócios e sustentabilidade da ENGIE, é responsável por identificar os critérios essenciais para a análise preliminar de elegibilidade dos projetos ou ativos, assegurando:* *(...)* - *"O período de lookback para reembolso de despesas observará o prazo máximo permitido pela Lei nº 12.431, conforme alterada pela Lei nº 14.801/2024, o qual atualmente é de até 48 meses, que será ampliado para 60 meses a partir de fevereiro de 2027, conforme a legislação aplicável."*

2. Processo de avaliação e seleção dos projetos

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
2a	Processo de decisão de investimento	O Emissor de um Título e Empréstimo Verde deve descrever o processo de tomada de decisão que segue para determinar a elegibilidade dos projetos que utilizam os recursos do Título e Empréstimo Verde. Isso inclui, sem limitação: • Um processo para determinar como os projetos se enquadram nas categorias de Projetos Verdes elegíveis identificadas nos *Green Bond Principles e Green Loan Principles*; • Os critérios que tornam os projetos elegíveis para o uso dos recursos do título verde e/ou empréstimo; e • Os objetivos de sustentabilidade ambiental e/ou os objetivos sociais.	A DNV pode confirmar que a ENGIE especificou os critérios de elegibilidade para cada tipo de projeto verde a ser coberto pela seção de "Uso de Recursos" de seu Framework. A ENGIE se compromete a utilizar os recursos captados através do(s) Instrumento(s) de Transição em projetos que (i) cumpram com os critérios descritos nas Categorias Elegíveis, (ii) atendam ao processo de mitigação de riscos ambientais e sociais da Companhia e (iii) cumpram requisitos legais e ambientais aplicáveis. **Informações do Framework ENGIE** *Considerando a estratégia de negócios voltada para a sustentabilidade e o papel fundamental da ENGIE na geração de energia renovável e na transmissão de energia elétrica, a empresa adota um Framework robusto e alinhado com os principais princípios nacionais e internacionais de finanças sustentáveis.* *A Gerência Financeira, em colaboração com as áreas de negócios e sustentabilidade da ENGIE, é responsável por identificar os critérios essenciais para a análise preliminar de elegibilidade dos projetos ou ativos, assegurando:* - *Aderência às taxonomias sustentáveis reconhecidas nacional e internacionalmente;* - *Conformidade com os ODS da ONU;* - *Alinhamento com as Políticas de Gestão Sustentável, Integridade e Ética da companhia;* - *Rigoroso controle da alocação dos recursos captados;* - *Cumprimento das exigências de licenciamento ambiental conforme o estágio do projeto;* - *Capacidade comprovada de redução de emissões de CO_2, quando aplicável;* - *Transparência e clareza na divulgação das informações aos stakeholders;* *O período de lookback para reembolso de despesas observará o prazo máximo permitido pela Lei nº 12.431, conforme alterada pela Lei nº 14.801/2024, o qual atualmente é de até 48 meses, que será ampliado para 60 meses a partir de fevereiro de 2027, conforme a legislação aplicável.*

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			Serão excluídos da elegibilidade para dívidas empréstimos verdes, quando aolicável, transição: : - *Projetos ou ativos que não atendam aos critérios estabelecidos;* - *Despesas operacionais (Opex);* - *Projetos ou ativos cuja eletricidade transmitida tenha 25% ou mais de origem fóssil;* - *Investimentos que utilizem práticas irregulares e/ou ilegais de trabalho de crianças e adolescentes, que submetam seus empregados a condições degradantes ou análogas ao trabalho escravo;* - *Investimentos cujos parceiros de negócios não atuem em compliance com a lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção);* - *Produção ou venda de qualquer produto ou atividade que possa relacionar a importadores e exportadores com má conduta, como extração ilegal;* - *Investimentos que impactam terras indígenas, quilombolas ou unidades de conservação sem a devida autorização legal e ações de redução e mitigação de impactos.* A DNV conclui que, com base nas evidências fornecidas, a ENGIE delineou adequadamente o processo de tomada de decisão necessário para determinar a elegibilidade dos projetos verdes associados e evitar a dupla contagem.
2b	Performance ESG do Emissor e Framework	Além das informações divulgadas por um emissor sobre seu processo, critérios e garantias de títulos/empréstimos verdes, os investidores em títulos e empréstimos verdes também podem levar em consideração a qualidade da estrutura geral do Framework e do desempenho do emissor em relação aos aspectos ESG.	O detalhamento da análise da Maturidade ESG e a Avaliação Socioambiental da Companhia está detalhada no capítulo 6 deste Relatório.

© DNV 2026

3. Gestão dos Recursos

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
3a	Procedimentos de rastreamento	Os recursos líquidos dos Títulos Verdes devem ser rastreados pelo Emissor de maneira apropriada e atestados por um processo interno formal que será vinculado às operações de investimento do Emissor para Projetos Verdes.	O Framework mostra como a Companhia planeja acompanhar a alocação dos recursos: **Informações do Framework Engie** *A transparência é um princípio fundamental na gestão dos recursos, e a ENGIE mantém o compromisso de divulgar informações sobre a alocação dos recursos e o progresso dos projetos, permitindo que os stakeholders acompanhem e avaliem o impacto das iniciativas financiadas.* *Além disso, a ENGIE adotará práticas de governança corporativa sólidas para assegurar que a gestão dos recursos esteja alinhada com os mais altos padrões éticos e de responsabilidade empresarial. No período entre o recebimento dos recursos e a aplicação destes recursos nos projetos propostos, a ENGIE mantém os recursos alocados em aplicações em Títulos Públicos Federais e/ou lastreadas em Títulos Públicos Federais.* A DNV conclui que o Framework delineia um processo apropriado para o rastreamento de fundos que é atestado por um processo interno formal onde a ENGIE se compromete a rastrear o uso dos recursos de forma apropriada.
3b	Procedimentos de rastreamento	Enquanto o título/empréstimo verde estiver pendente, o saldo dos recursos rastreados deve ser periodicamente reduzido por valores correspondentes a investimentos verdes elegíveis ou desembolsos de empréstimos feitos durante esse período.	Como já mencionado no tópico "Uso de Recursos" deste anexo, a ENGIE se compromete a utilizar os recursos líquidos, ou seu montante equivalente, captados por meio dos Instrumentos de Transição da ENGIE ou de quaisquer Empresas do Grupo para financiar, total ou parcialmente, um ou mais, investimentos futuros ou existentes da Companhia ou de quaisquer Empresas do Grupo, desde que atendam aos critérios definidos para as categorias elegíveis. A DNV conclui que há um processo claro em vigor para o rastreamento do saldo dos recursos que contabiliza quaisquer desembolsos. Ainda, conforme o Framework: **Informações do Framework Engie** *A ENGIE utiliza sua estrutura de governança integrada para garantir uma gestão eficiente e transparente dos recursos destinados a projetos sustentáveis. O Comitê de Auditoria Estatutário, em conjunto com o Comitê de Sustentabilidade, desempenha papel*

© DNV 2026

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			fundamental nesse processo, aproveitando sua experiência e posicionamento estratégico na estrutura organizacional da companhia.
3c	Alocações temporárias	Na pendência de tais investimentos ou desembolsos para Projetos Verdes elegíveis, o Emissor deve informar aos investidores os tipos pretendidos de instrumentos de investimento temporário para o saldo dos recursos não alocados.	O Framework estabelece a forma de gerenciamento de alocações temporárias e/ou caso algum projeto deixe de ser estabelecido, conforme planilha de elegibilidade. Informações do Framework Engie *A ENGIE se compromete a reportar anualmente o progresso dos projetos financiados pelo Framework até que os recursos sejam integralmente alocados ou até o vencimento da operação da dívida verde e transição, quando aplicável. O reporte poderá incluir - mas não se limitará - as informações detalhadas sobre os projetos (incluindo a localização), os indicadores de performance aplicáveis, o impacto gerado e a porcentagem de financiamento versus refinanciamento. As informações reportadas serão elaboradas de acordo com as melhores práticas de reporte de sustentabilidade e estarão disponíveis para o público em geral.*

4. Reportes

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
4a	Relatórios periódicos	Além de informar sobre o uso dos recursos e o investimento temporário de recursos não alocados, os emissores devem fornecer, pelo menos anualmente, uma lista de projetos para os quais os recursos dos Títulos Verdes foram alocados, incluindo - quando possível em relação a considerações de confidencialidade e/ou concorrência - uma breve descrição dos projetos e dos valores desembolsados, bem como o impacto ambientalmente sustentável esperado.	Por meio de um relatório anual, a companhia compromete-se a fornecer aos seus investidores e outros públicos interessados, informações sobre os instrumentos financeiros contratados no âmbito deste Framework, divulgando: (i) a alocação de recursos e (ii) os indicadores de impacto associados, individualmente para cada instrumento de transição realizado. A DNV entende como adequada a divulgação, no mínimo uma vez ao ano dos relatórios mencionados e ressalta a importância da verificação externa de tais documentos. O Reporte Anual incluirá os respectivos **Indicadores Financeiros e de Alocação**: Com relação à alocação de recursos, serão reportados: (i) Captações de dívidas realizadas com base neste Framework, incluindo suas principais

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			características (montante, vencimento, contraparte e objeto); (ii) os montantes alocados em cada Categoria Elegível; (iii) o percentual de recursos alocados das captações x valor total dos financiamentos do projeto; (iv) investimento temporário dos recursos não alocados aos Projetos elegíveis; (v) a proporção de reembolso x gastos futuros. Com relação aos **Indicadores de Impacto**, serão reportados: (i) um ou mais indicadores de impacto entre os descritos na Tabela 2 presente no Framework, em linha com o ICMA *Harmonized Framework for Impact Reporting* de 2023, incluindo metodologia de cálculo (se aplicável). Outras informações relevantes estão descritas adequadamente no Framework da seguinte forma: **Informações do Framework Engie** *A ENGIE se compromete a reportar anualmente o progresso dos projetos financiados pelo Framework até que os recursos sejam integralmente alocados ou até o vencimento da operação da dívida verde e transição, quando aplicável. O reporte poderá incluir - mas não se limitará - as informações detalhadas sobre os projetos (incluindo a localização), os indicadores de performance aplicáveis, o impacto gerado e a porcentagem de financiamento versus refinanciamento. As informações reportadas serão elaboradas de acordo com as melhores práticas de reporte de sustentabilidade e estarão disponíveis para o público em geral. A ENGIE irá eleger um Verificador Externo com experiência em questões ESG corporativas para fornecer um Parecer de Segunda Opinião ("SPO") para este "Reporte Anual", em relação ao alinhamento com os Princípios.* *[...]* *A ENGIE pode revisar este Framework de tempos em tempos, incluindo seu alinhamento com versões atualizadas de Princípios e taxonomias. No caso de qualquer atualização do Framework ou qualquer alteração material, a ENGIE passará por novo processo de SPO.*

© DNV 2026

Anexo 4. Protocolo de avaliação de elegibilidade ao *Climate Transition Finance Handbook*

As tabelas abaixo são o protocolo de avaliação da DNV criado para a Avaliação de Elegibilidade de Finanças de Transição da ENGIE com base nos requisitos de divulgação de CTFH 2025.

Alinhamento ao *Climate Transition Finance Handbook* (CTFH)

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
1	Estratégia e governança de transição climática do emissor	O objetivo do financiamento deve ser viabilizar a estratégia de mudança climática de um emissor. Um rótulo de "transição" aplicado a um instrumento de financiamento de dívida deve servir para comunicar a implementação da estratégia corporativa de um emissor para transformar o modelo de negócios de uma forma que aborde efetivamente os riscos relacionados ao clima e contribua para o alinhamento com as metas do Acordo de Paris.	O Framework faz parte da estratégia ambiental e climática da Companhia. Para a consolidação da estratégia climática, a gestão de riscos e o acompanhamento das métricas e metas estabelecidas, a ENGIE criou uma plataforma de governança - Jornada pelo Clima - estruturada em três pilares: gestão, mitigação e adaptação. A partir de um diagnóstico de emissões de GEE, que abrange tanto as operações diretas da Companhia quanto as emissões de sua cadeia de valor, foram assumidas metas de redução de emissões para 2025 e 2030, que inclui reduzir para patamar entre 36 e 26 $MtCO_2e$ o total de emissões de gases de efeito provenientes da geração de energia elétrica do Grupo (meta alinhada à iniciativa Science Based Target – SBTi). Além de elevar para o patamar entre 58% e 66% a participação de fontes renováveis no mix de capacidade de produção de energia mundialmente. Para a cadeia de fornecedores o compromisso é atingir 100%, até 2030, do índice de compras responsáveis (excluída a aquisição de energia), que envolvem avaliações socioambientais e compras inclusivas, e atingir 100%, até 2030, dos top 250 fornecedores preferenciais certificados por compromissos Science Based Targets (SBTi). Segundo o relatório de sustentabilidade 2024 para atingir as metas, foram estabelecidos projetos de descarbonização, como a substituição de combustível fóssil por renovável e o engajamento de fornecedores a assumirem metas de redução alinhadas à Ciência. Quanto à adaptação, foram elaborados planos de adaptação para todos os ativos visando o aumento de sua resiliência climática. Em maio de 2023, a ENGIE atingiu um marco significativo importante ao alcançar 100% de geração de energia a partir de fontes renováveis, após a saída de sua última usina termelétrica a carvão, a Usina Pampa Sul. Desde 2014, a Companhia tem investido no descomissionamento e desinvestimento de ativos de geração a partir de fontes fósseis, evidenciando a determinação da ENGIE em eliminar combustíveis fósseis de sua matriz energética. Além disso, a ENGIE está

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			expandindo sua capacidade de geração renovável por meio de investimentos contínuos em projetos eólicos e solares, como a construção do Complexo Eólico Serra do Assuruá e o Complexo Fotovoltaico Assu Sol. A aquisição em 2024 de cinco conjuntos fotovoltaicos em operação em Minas Gerais, Bahia e Ceará, totalizando 545 MWac (661 MWp), também contribuiu para o aumento da participação de fontes renováveis em seu portfólio. Paralelamente, a ENGIE investe intensamente em inovação tecnológica para acelerar a transição para uma economia de baixo carbono. Nos últimos anos, a Companhia alocou recursos significativos em projetos de pesquisa e desenvolvimento. Já em 2024, a ENGIE implementou o Programa de Descarbonização de Fornecedores, com o objetivo de engajar sua cadeia de valor na adoção de práticas sustentáveis e na redução de emissões de GEE. A DNV confirma que as evidências recebidas identificam parte da estratégia de transição da ENGIE, e que esta estratégia inclui as tecnologias a serem usadas para atingir as metas de redução de emissões. Não foram verificados os cálculos e estimativas de redução. A DNV confirma que a supervisão e a governança da estratégia de transição da Companhia estão descritas no Framework e no Relatório de Sustentabilidade. A DNV também conclui que a estratégia de transição identificada na trajetória de descarbonização da ENGIE contribui para os ODS e leva em conta a transição para uma economia de baixo carbono.
2	Materialidade e incorporação do tema ambiental no modelo de negócios	A trajetória de transição climática planejada deve ser relevante para o modelo de negócios do emissor e suas características ambientais, levando em conta possíveis cenários futuros que possam impactar as determinações atuais relativas à materialidade.	A DNV confirmou que a estratégia climática da ENGIE é parte integrante dos temas materiais, por meio de uma atuação transversal, sendo os temas: 1. Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores 2. Ética e integridade 3. Mudanças do clima 4. Água 5. Natureza 6. Direitos humanos 7. Sustentabilidade na cadeia de valor 8. Energia renovável, acessível e confiável 9. Desenvolvimento de pessoas, diversidade, equidade e inclusão 10. Comunidades e desenvolvimento local 11. Inovação e tecnologia 12. Cibersegurança

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			13. Resiliência a riscos físicos e de transição a uma economia de baixo carbono 14. Experiência do cliente Indicadores de desempenho com base nos temas materiais fazem parte da composição da remuneração variável dos executivos. A ENGIE também estabelece uma estratégia climática visando alcançar as metas de redução de emissões de curto, médio e longo prazo: Escopo 1 • Redução significativa das emissões devido à saída de usinas movidas a combustível fóssil. • Substituição gradual de gasolina por etanol na frota leve dos ativos e da sede. • Implementação de veículos elétricos na frota (piloto). • Instalação de 30 usinas fotovoltaicas nas concessões, com geração de 2.115 MWh. • Uso de etanol para os veículos leves: Projeto Etanol (implantado em 2023 e ampliado em 2024). • Avaliação da substituição de geradores a diesel por geradores a etanol. • Avaliação da substituição de roçadeiras a combustão por modelos com baterias. • Utilização de gases refrigerantes com um menor potencial de aquecimento (GWP) em equipamentos de ar-condicionado e avaliação da redução de consumo e emissões fugitivas. • Avaliação de equipamentos que dispensam o uso do SF6 ou que utilizam gases com menor GWP. • Avaliação de projetos de remoção de carbono em áreas florestais. • Avaliação da captura de metano em reservatório de hidrelétricas. • Adoção de práticas que reduzem a supressão de vegetação durante a construção de linhas de transmissão, como lançamento de cabos por drones. Escopo 2 • Consumo de 100% de energia renovável desde 2023 através da aquisição de IRECs, zerando as emissões de escopo 2. • Avaliação da eficiência energética na sede, levando a uma redução do consumo de energia elétrica. Escopo 3 • *Screening* das emissões de escopo 3 visando garantir que todas as categorias

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			de emissões aplicáveis são contabilizadas. • Avaliação das práticas ESG de todos os fornecedores e promoção de treinamentos, capacitações e envio de material informativo sobre a temática de mudanças climáticas. • Programa de Descarbonização de Fornecedores, visando apoiar os fornecedores responsáveis por mais de 90% das emissões da cadeia da ENGIE na elaboração de inventários de GEE e no estabelecimento de metas alinhadas à ciência. • Aumento gradual do nível de acurácia das emissões dos fornecedores devido à combinação da metodologia do GHG Protocol denominada Supplier-Specific (dados provenientes dos fornecedores) com a metodologia Spend-Based Data e substituição do banco de fatores de emissões da Quantis pelo da US-EPA.
3	Estratégia de Transição Climática com base científica, incluindo metas e projetos alinhados a esses objetivos	A estratégia climática do emissor deve fazer referência a metas e caminhos de transição com base científica. A trajetória de transição planejada deve: • ser mensurável quantitativamente (com base em uma metodologia de medição consistente ao longo do tempo); • Estar alinhado, ter referência ou ser referenciado de outra forma a trajetórias reconhecidas e baseadas na ciência, quando tais trajetórias existirem; • ser divulgada publicamente (de preferência nos principais registros de financiamento), incluindo marcos intermediários; e • Ser respaldado por garantia ou verificação independente.	Conforme já trazido neste Relatório, a estratégia climática da Companhia faz referência a metas e caminhos de transição com base científica. Desde 2010, a ENGIE realiza anualmente a gestão de suas emissões com base na metodologia do GHG Protocol, em 2022 foi realizado um *screening* das emissões indiretas de Escopo 3, visando garantir que todas as categorias de emissões aplicáveis são contabilizadas. O Framework traz as seguintes informações relevantes: **Informações do Framework Engie** *Para facilitar a implementação da estratégia climática, a gestão de riscos e o monitoramento das métricas e metas estabelecidas, a ENGIE desenvolveu a plataforma de governança 'Jornada pelo Clima', estruturada em três pilares: gestão, mitigação e adaptação. Com base em um diagnóstico das emissões de GEE, que inclui tanto as operações diretas da empresa quanto as emissões de sua cadeia de valor, foram definidas metas de redução de emissões para 2025 e 2030. Para alcançar essas metas, foram estabelecidos projetos de descarbonização, como a substituição de combustíveis fósseis por renováveis e o engajamento de fornecedores para que adotem metas de redução alinhadas à ciência. No que diz respeito à adaptação, foram*

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			desenvolvidos planos para aumentar a resiliência climática de todos os ativos.
4	Transparência na implementação	A comunicação ao mercado relacionada à oferta de um instrumento de financiamento que tenha o objetivo de financiar a estratégia de transição climática do emissor também deve fornecer transparência, na medida do possível, do programa de investimento subjacente, incluindo despesas operacionais e de capital.	A DNV concluiu que a estratégia de investimentos e implantação em relação à estratégia de transição da ENGIE inclui investimentos feitos até o momento e investimentos futuros. A DNV também revisou a Estratégia ESG da Companhia e confirmou que a execução é transparente e que a justificativa para a execução foi bem explicada em seu Framework. O Framework traz as seguintes informações relevantes na seção "Gerenciamento dos Recursos": **Informações do Framework Engie** *A transparência é um princípio fundamental na gestão dos recursos, e a ENGIE mantém o compromisso de divulgar informações sobre a alocação dos recursos e o progresso dos projetos, permitindo que os stakeholders acompanhem e avaliem o impacto das iniciativas financiadas.* Ainda, com relação aos reportes que a Companhia se compromete, visando fornecer transparência aos stakeholders, o Framework traz as seguintes informações no capítulo "Reportes": **Informações do Framework Engie** *A ENGIE se compromete a reportar anualmente o progresso dos projetos financiados pelo Framework até que os recursos sejam integralmente alocados ou até o vencimento da operação de dívida verde e transição, quando aplicável. O reporte incluirá - mas não se limitará - as informações detalhadas sobre os projetos, incluindo localização, os indicadores de performance aplicáveis e o impacto gerado, a porcentagem de financiamento versus refinanciamento. As informações reportadas serão elaboradas de acordo com as melhores práticas de reporte de sustentabilidade e estarão disponíveis para o público em geral.* A DNV confirmou que o plano geral de investimento deve ser implementado e vale destacar que o Framework fornece uma abordagem ampla para captação de recursos por meio de Instrumentos de Finanças Verdes de modo que os provedores de capital da companhia (investidores, bancos, agências multilaterais, acionistas, entre outros) devem

© DNV 2026

Ref.	Critérios	Requerimentos	Conclusões DNV
			sempre consultar a documentação relevante para qualquer transação específica feita ao amparo do Framework.

SOBRE A(S) FUNÇÃO(ÕES) DOS PROVEDORES DE REVISÃO, CONFORME DEFINIDO PELO GBP/GLP

1. **Opinião de segunda parte:** Uma instituição com experiência ambiental, independente do emissor, pode emitir uma Opinião de Segunda Parte (SPO). A instituição deve ser independente do consultor do emissor para seu Green Bond/Loan Framework, ou procedimentos adequados, como barreiras de informação, devem ter sido implementados na instituição para garantir a independência da Opinião de Segunda Parte. Normalmente, o parecer de segunda parte envolve uma avaliação do alinhamento com os Green/Social Bond/Loan Principles. Em particular, pode incluir uma avaliação dos objetivos gerais, da estratégia, da política e/ou dos processos do emissor relacionados à sustentabilidade ambiental e uma avaliação das características ambientais dos tipos de projetos destinados ao Uso dos Recursos.

2. **Verificação:** Um mutuário/emissor pode obter uma verificação independente em relação a um conjunto designado de critérios, normalmente relacionados a processos comerciais e/ou critérios ambientais. A verificação pode se concentrar no alinhamento com padrões internos ou externos ou em declarações feitas pelo emissor. Além disso, a avaliação das características ambientalmente sustentáveis dos ativos subjacentes pode ser denominada verificação e fazer referência a critérios externos. Garantia ou atestado com relação ao método de rastreamento interno de um emissor para uso de recursos, alocação de fundos de recursos de Green/Social Bond/Loan, declaração de impacto ambiental ou alinhamento de relatórios com o GBP/GLP também podem ser chamados de verificação.

3. **Certificação:** Um mutuário/emissor pode ter seu Green/Social Bond/Loan ou Green/Social Bond/Loan Framework associado ou Uso de Recursos certificado em relação a um padrão ou rótulo verde externo reconhecido. Um padrão ou rótulo define critérios específicos, e o alinhamento com tais critérios é normalmente testado por terceiros qualificados e credenciados, que podem verificar a consistência com os critérios de certificação.

4. **Scoring/Rating:** Um mutuário/emissor pode ter seu Green Bond/Loan ou sua Green Bond/Loan Framework associada, ou um recurso importante, como o Uso de Recursos, avaliado por terceiros qualificados, como provedores de pesquisa especializada ou agências de classificação, de acordo com uma metodologia de pontuação/classificação estabelecida. O resultado pode incluir um foco em dados de desempenho ambiental, o processo relativo ao GLP/GBP ou outra referência, como um cenário de mudança climática de 2 graus. Essa pontuação/classificação é diferente das classificações de crédito, que podem, no entanto, refletir riscos ambientais relevantes.

© DNV 2026

WHEN TRUST MATTERS

Sobre a DNV

Impulsionada por nosso propósito de salvaguardar a vida, a propriedade e o meio ambiente, a DNV permite que as organizações avancem na segurança e na sustentabilidade de seus negócios. Combinando experiência técnica e operacional de ponta, metodologia de risco e conhecimento profundo do setor, nós fortalecemos as decisões e ações de nossos clientes com confiança e segurança. Investimos continuamente em pesquisa e inovação colaborativa para oferecer aos clientes e à sociedade uma visão operacional e tecnológica. Com nossas origens remontando a 1864, nosso alcance hoje é global. Operando em mais de 100 países, nossos 16.000 profissionais se dedicam a ajudar os clientes a tornar o mundo mais seguro, mais inteligente e mais verde. As marcas registradas DNV®, DNV® e Det Norske Veritas® são propriedades de empresas do grupo Det Norske Veritas. Todos os direitos reservados.

© DNV 2026